nº 36
ano XV

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

info CRMV-SP

Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

Autonomia de vôo

Inovações feitas pelo CRMV-SP abrem espaço para a evolução e um novo mundo de possibilidades

Leia também

Entrevista:
MV José Cezar Panetta
Novas competências exigidas na qualidade e segurança sanitária de alimentos
Pág. 6

Especial
Manual RT reúne leis que normatizam o exercício profissional
Pág. 8

Novos Tempos
Definidas as diretrizes para resgate e fortalecimento da imagem do CRMV-SP
Pág. 11

Borboleta: ciclo de vida baseado em metamorfose representa o processo de transformação pelo qual o CRMV-SP está vivenciando atualmente

Expediente
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo - CRMV-SP) – Informativo – 36 – 2008

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente
MV Francisco Cavalcanti de Almeida
Vice-presidente
MV Iveraldo dos Santos Dutra
Secretário Geral
MV Odemilson Donizete Mossero
Tesoureiro
MV Mário Eduardo Pulga
Conselheiros Efetivos
MV Carlos Maurício Leal
MV Eliana Kobayashi
MV Márcio Rangel de Mello
MV Otávio Diniz
MV Raul José Silva Gírio
MV Sílvio Arruda Vasconcellos
Conselheiros Suplentes
MV Denise Aparecida de Souza Campos
MV Antonio Guilherme Machado de Castro
MV Maria Lucia Marques de Assis Aquino
MV José Rafael Modolo
MV Luiz Antonio Abreu e Souza
MV Cláudio Regis Depes

DELEGACIAS
Delegacia Regional de Araçatuba
MV Cláudia Stefanni Di Sacco Xavier
MV Deomar Carvalho Junior
MV Carlos Antonio de Miranda Bomfim
Rua Oscar Rodrigues Alves, 55 - 7ª andar sl.12 - Araçatuba - SP
CEP 16010-330 – Telefone: (18) 3622-6156 – Fax: (18) 3622-8520
E-mail: dr.aracatuba@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Botucatu
MV Maria Denise Lopes
MV Lucy Marie Ribeiro Muniz
MV Maria Lúcia de Souza
Rua Amando de Barros, 1.040 – CEP 18600-050.
Fone/fax: (14) 3815-6839
E-mail: dr.botucatu@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Marília
MV Elma Pereira dos Santos Polegato
MV Jayme de Toledo Piza e Almeida
MV Fábio Fernando Manhoso
Av. Rio Branco, 936, 7ª andar - CEP 17502-090
Fone/fax: (14) 3422-5011
E-mail: dr.marilia@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Presidente Prudente
MV Marcelo Sávio Paiva do Amaral
MV Haroldo Alberti
MV Rocky Alan Lamers
Av. Cel. José Soares Marcondes, 983, sl. 61 - CEP 19010-080
Fone/fax: (18) 3221-4303 e (18) 3223-4218
E-mail: dr.prudente@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Ribeirão Preto
MV Carlos Alberto D'Avila de Oliveira
MV Paulo Antonio Fadil
MV Carlos Roberto Daleck
Rua Visconde de Inhaúma, 490, cj. 306 a 308 - CEP 14010-100
Fone/fax: (16) 3636-8771
E-mail: dr.ribeirao@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de São José do Rio Preto
MV Izalco Nuremberg Penha dos Santos
MV Fernando Gomes Buchala
MV Reinaldo Bassam Gonçalves
Rua Marechal Deodoro, 3.011 – 8ª andar - CEP 15010-070
Fone/fax: (17) 3235-1045
E-mail: dr.riopreto@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Sorocaba
MV Amauri Humberto Ávila
MV Ivany Rodrigues de Moraes
MV Francisco Marcos Dias Thomazella
Rua Sete de Setembro, 287 – 16ª andar, cj.165 - CEP 18035-000
Fone/fax: (15) 3224-2197
E-mail: dr.sorocaba@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Taubaté
MV Manoel Djalma Torres Junior
MV Mozar Conteiro Targueta
MV Reinaldo Simões de Araújo Filho
Rua Jacques Felix, 615 – Centro
Taubaté – SP - CEP 12020-060
Fone: (12) 3632-2188
Fax: (12) 3622-7560
e-mail: dr.taubate@crmvsp.org.br
Assessoria de Comunicação
Editor Responsável: MV Sílvio Arruda Vasconcellos
Editora Responsável Suplente: MV Denise Aparecida de Souza Campos
Jornalista Responsável: Leniza Almeida MTB: 32733/SP
E-mail: comunicacao@crmvsp.org.br
Ouvidoria
ouvidoria@crmvsp.org.br
Assuntos Relativos ao Conselho
E-mail: falecom@crmvsp.org.br
Sede do CRMV-SP
Rua Apeninos, 1.088 - Paraíso
CEP 04104-021 - São Paulo -SP
Fone: (11) 5908-4799
Projeto Gráfico e Diagramação: Azul Publicidade
Impressão: Leograf
Tiragem: 35 mil exemplares

Carta ao colega

Mudar é **evoluir**

É com muita alegria que apresentamos, em homenagem ao Dia do Veterinário, a nova versão do Informativo. Este número é o símbolo da transformação pela qual o Conselho vem passando. Para ilustrar esse momento escolhemos uma imagem que representa o processo em que a lagarta morre para si mesma, vivendo enclausurada em seu casulo até que ele seja aberto. Essa mensagem nos alerta para o fato de que a transformação não ocorre sem esforço.

No entanto, graças ao esforço de todos conquistamos uma nova sede onde teremos a oportunidade de oferecer atividades voltadas ao aprimoramento profissional e atender a demanda registrada durante o Encontro Estadual de Saúde Pública Veterinária, organizado pelo CRMV-SP e no Seminário de Saúde Pública Veterinária, realizado pelo CFMV no mês de setembro em São Paulo. A repercussão do evento foi tão positiva que nossa equipe já organiza uma nova programação para o fim deste ano.

Outro indício importante dos novos tempos inaugurados no CRMV-SP é a elaboração do Manual de Responsabilidade Técnica, cujos detalhes você acompanha neste Informativo que traz ainda, o trabalho da nova assessoria de comunicação que coordena o projeto de revitalização da imagem do Conselho.

É com essa postura que seguiremos colocando em prática cada uma das propostas desta gestão. Lembrando que vencemos a barreira do impossível e agora estamos em uma nova fase. Para isso continuamos contando com vocês!

Reconstruir é devolver à sociedade o que ela construiu.
O conselho é de todos!

Francisco Cavalcanti de Almeida | **Presidente**

"Outro indício importante dos novos tempos inaugurados no CRMV-SP é a elaboração do Manual de Responsabilidade Técnica"

Fale com a Redação

■ DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO

Parabéns pelo nosso dia. Sucesso sempre. Parabéns também pelas novas medidas do conselho em prol da nossa classe e do informativo muito bem elaborado.

Eduardo Filetti

Parabenizo a Presidência, toda Diretoria e Conselheiros do CRMVSP pela exaltação de nossa classe em toda imprensa por ocasião de "nosso dia".

Luiz Klinger Pereira dos Santos
CRMVSP 0388

Ilustres colegas médicos e médicas veterinárias. Quero nesta manhã abraçá-los pela data 'Nove de Setembro'. Sinto-me honrado em tê-los como colegas; parabenizo pelo trabalho inconteste junto à sociedade, e que o dia seja de plena felicidade, pois você merece nossos aplausos. São os votos do colega e amigo.

Zander Barreto Miranda

■ BIBLIOTECA VIRTUAL

São José do Rio Preto, 12 de setembro de 2008. ILUSTRÍSSIMO SENHOR, Med. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida DD. Presidente do CRMV-SP:

É com grande satisfação que cumprimento Vossa Senhoria e o MV José Antonio Visintin pela brilhante parceria. Estou certo que grandes feitos são alavancados por homens brilhantes. Coloco-me a disposição para auxiliar no brilhante projeto. Atenciosamente.

MV Alan Peres Ferraz de Melo
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária/UNIRP

■ LEI 12.916

Senhor presidente, sabendo de sua história de amor à Medicina Veterinária e pelos animais, integrado que estou em todas suas atitudes honrosas a nossa classe, manifesto apoio a sua nobre intenção perante o Mandado de Segurança impetrado à LEI Nº 12.916, de 16 de abril de 2008. Abraço cooperativista.

Antônio Ósio Júnior
Diretor de Marketing
UNIMEV SP/VIII TURMA FEOB

Parabenizo o CRMV-SP, pelo posicionamento contrário a Lei 12.916/08 demonstrando total isenção político-partidária, demonstrando assim a sua real preocupação em prol da saúde pública e saúde animal. Atenciosamente.

Edson Rodrigues Pinto

Parceria com o **SEBRAE-SP**

Oportuna parceria entre o Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo com o SEBRAE-SP.

Como médica veterinária, possuo plena certeza que minha carreira profissional foi, e é extremamente orientada pelas parcerias que desenvolvo com o SEBRAE-SP.

E acredito que essa parceria entre CRMV-SP & SEBRAE-SP é de extrema importância para a classe, pois soma a visão empresarial à formação técnica. Existe uma queixa comum na categoria, que o médico veterinário/zootecnista não é formado devidamente para a carreira empresarial.

Fui agraciada pelo SEBRAE-SP com a indicação de "Mulheres Empreendedoras" em 2006 e pela segunda vez em 2008. Este prêmio promoveu uma repercussão empresarial intensa. Durante todo o meu empreendedorismo eu pude contar com o CRMV-SP e com o SEBRAE-SP (...).

Até hoje e mais intensamente recebo instruções de aperfeiçoamento empresarial do SEBRAE-SP, assim como todos os meus funcionários.

Parabenizo, portanto ao MV Francisco Cavalcanti de Almeida, pela iniciativa da parceria que com certeza incrementará grandiosidade e sucesso aos médicos veterinários/zootecnistas.

Maria do Carmo Arenales
CRMV-SP-3101

■ NOVA SEDE

Parabenizo o nosso nobre Conselho de Medicina Veterinária pela mudança da sede. Trabalhando em prol da categoria, o colega Francisco Cavalcanti de Almeida e sua diretoria estão de parabéns! Sucesso, saúde e paz.

Celso Filetti

contato

Fale com a Redação:
Rua Apeninos, 1088 – 7º andar – Paraíso
CEP 04104-021 – São Paulo – SP
comunicacao@crmvsp.org.br

CRMV-SP on line

Acesse o nosso site com conteúdo exclusivo online:

www.crmvsp.org.br

CRMV-SP EM AÇÃO

MV Joaquim Lair, Coordenador de Comissões do CFMV (*esq.*); MV Benedito Fortes de Arruda, Presidente do CFMV; MV Francisco Cavalcanti de Almeida, Presidente do CRMV-SP; MV Paulo César Augusto de Souza, Pres. Comissão Nac. de Saúde Pública Veterinária CFMV

Saúde pública veterinária em foco

Mercado Multidisciplinar exige formação diversificada

A capital paulista sediou, nos dias três, quatro e cinco de setembro, a primeira edição do Encontro Estadual de Saúde Pública Veterinária organizada pelo CRMV-SP e o Seminário de Saúde Pública Veterinária que integra o calendário de atividades do CFMV.

Para a presidente da comissão de saúde pública veterinária do CRMV-SP, Adriana Maria Lopes Vieira, o evento revelou não só a importância desse assunto, mas também o alto nível dos profissionais que se dedicam a colocar em prática a saúde pública veterinária. Esses fatores, segundo Adriana, fizeram a diferença na programação de palestras e atraiu um número expressivo de participantes.

O presidente do CRMV-SP, Francisco Cavalcanti de Almeida, acompanhou as palestras do Encontro Estadual. Para os colegas que superlotavam o auditório, o presidente fez uma análise de questões relacionadas à profissão e alertou para a exigência de uma postura empreendedora imposta pelo disputado mercado de trabalho. A renovação educacional foi sem dúvida um dos temas mais citados durante as apresentações. A tese ganhou também o apoio do vice-presidente do CRMV-SP MV Iveraldo Santos Dutra que acompanhou as palestras e participou dos debates. ■

MV Adriana Maria Lopes Vieira, coordenadora do Encontro

o cenário

Novas idéias para **estimular as ações**

Com espaço disputado ao término de cada ciclo de palestras, os debates transformaram-se em oportunidade para exposição de opiniões e troca de experiências. A complexidade envolvendo o tema "Saúde Pública Veterinária" acabou provocando uma série de reflexões que resumem a urgência da atualização pela qual os profissionais devem passar.

Seminário CFMV

A valorização do médico veterinário pela sociedade

O presidente do CFMV, MV Benedito Fortes de Arruda, abriu o Seminário de Saúde Pública Veterinária, direcionando o foco de discussões para a visão que a sociedade tem do profissional e o que pode ser feito para estreitar o contato. Seguindo essa linha de raciocínio os palestrantes apostaram na humanização dos temas. Sem deixar de lado o conteúdo adquirido na academia, foi nítida a preocupação com as características comuns na busca pela satisfação profissional. O que contribuiu para o dinamismo das apresentações e confirmou o interesse do público já demonstrado no primeiro dia durante o Encontro Estadual. ■

EVENTOS

Visita ilustre

Prof. Dr. Yoshihisa Yamame veio ao Brasil para palestra com o tema: "The Medical and New Surgical Treatment for Canine Heart Diseases".

O CRMV-SP, a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP – Campus Jaboticabal e a Faculdade de Medicina Veterinária da USP receberam em São Paulo no último dia 18 de agosto o Prof. Dr. Yoshihisa Yamane Universidade de Tokio.

Comitiva do palestrante visita as instalações da nova sede do CRMV-SP

Parabéns!

O evento comemorativo dos 40 anos do Hospital Veterinário Sena Madureira foi marcado pela presença do CRMV-SP, representado pelo presidente MV Francisco Cavalcanti de Almeida, que entregou uma placa à MV Maria Aparecida Graziani Marcondes dos Santos em homenagem aos serviços prestados à sociedade na preservação da saúde pública, meio ambiente e bem estar dos animais ao longo dos 40 anos de atuação no hospital.

No mesmo evento foi lançado o livro "Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais – Bases para o Atendimento Hospitalar" de autoria dos diretores do Hospital Sena Madureira, MV Mário Marcondes dos Santos e Fernanda S. Fragata. O livro foi escrito por 45 colaboradores da equipe do hospital e alguns professores convidados, possui 890 páginas e é a primeira publicação veterinária brasileira a trazer uma variedade de 22 vídeos de treinamento de Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em CD-ROM.

Treinamento e colação de grau

Ouvidor Central do CRMV-SP, o MV José Naspitz, coordenou a reunião de Ouvidores em Presidente Prudente. O encontro foi o primeiro do ciclo realizado nas Delegacias Regionais. O presidente do CRMV-SP, Francisco Cavalcanti de Almeida, acompanhou o treinamento e a Colação de Grau dos formandos do curso de Medicina Veterinária da UNOESTE.

Delegacia nova em Taubaté

O CRMV-SP inaugurou no dia 14 de agosto, a Delegacia Regional de TAUBATÉ. A nova sede está localizada à Rua Jaques Félix, 615 – Centro. Além da inauguração oficial, a DIRETORIA se reuniu para a realização da 374ª REUNIÃO PLENÁRIA DO CRMV-SP e para o início do V Simpósio Regional de Saúde Animal.

Delegados reunidos

Delegados da Regional de Taubaté (*esq.*), MV Manoel Djalma Torres Júnior, MV Reinaldo Simões de Araújo Filho, MV Mozar Conteiro Targueta na Inauguração da Delegacia Regional do CRMV-SP.

Franca e região

César Henrique Branco (esq.), Maristela Furlan Rocha, MV Francisco Cavalcanti de Almeida e o ouvidor Eduardo G. Junqueira.

Os dirigentes da Associação dos Médicos Veterinários de Franca e Região convidaram o Presidente do CRMV-SP para uma reunião no último mês de julho. Além dos temas de interesse da classe, o Presidente Francisco Cavalcanti de Almeida destacou a importância da nomeação do MV Eduardo Guilherme Junqueira para a função de Ouvidor Regional do Conselho e a apresentação dos resultados obtidos pelo CRMV-SP durante a fiscalização em fevereiro, março e abril de 2008.

ENTREVISTA

Inspeção: um mundo de possibilidades

A abertura de capital e os novos padrões corporativos são algumas das características que fazem da Inspeção uma ótima oportunidade de trabalho para médicos veterinários e zootecnistas. O especialista, MV José Cezar Panetta, consultor técnico em gestão de qualidade em empresas alimentícias e editor da *Revista Higiene Alimentar*, faz uma leitura do cenário atual e indica o perfil de profissional exigido nos ambientes multidisciplinares.

"**A ÁREA É MUITO** EXTENSA E MUITO COMPETITIVA E ALGUNS SETORES SÃO FRANCAMENTE MULTIPROFISSIONAIS."

InfoCRMV-SP: Como O Sr. vê o mercado de trabalho para o Médico Veterinário atuar nas áreas de inspeção de produtos de origem animal e higiene alimentar?

Acredito que o mercado nesse setor é altamente promissor, por várias razões, entre as quais: as características do nosso país como produtor e exportador de alimentos, a busca atual pela qualidade e segurança sanitária dos alimentos, as novas tecnologias de industrialização dos produtos de origem animal, a relação direta entre alimentação e saúde, etc. Agora, o que o mercado vai exigir do profissional que se candidata no setor é realmente competência e atualização técnica, uma vez que o mercado é promissor, mas também é bastante competitivo.

InfoCRMV-SP: Quais os principais avanços, nos últimos anos, relativos à participação do Médico Veterinário em atividades ligadas a inspeção de produtos de origem animal e higiene alimentar?

Tivemos tantos avanços tecnológicos quanto relativos à legislação pertinente aos alimentos. O Médico-Veterinário participou ativamente desses avanços, particularmente os colegas ligados ao Ministério da Agricultura e à indústria em geral. Hoje temos vários veterinários fazendo parte dos comitês de qualidade e segurança sanitária dos alimentos de vários blocos econômicos e de várias instituições de normalização de alimentos, como o MERCOSUL, a União Européia, o Codex Alimentarius, etc.

InfoCRMV-SP: O Sr. acha que os cursos de graduação em medicina veterinária brasileiros estão propiciando a formação adequada para os profissionais que desejam atuar nas áreas de inspeção dos produtos de origem animal e higiene alimentar?

Acredito que os cursos estão fazendo o que podem em relação ao conteúdo das disciplinas de Higiene e Inspeção Sanitária e de Tecnologia dos Produtos de Origem Animal. Importante, porém, é que o corpo docente das faculdades mostre aos alunos e futuros profissionais a importância dessa área como futura fronteira de mercado, pois a área é muito extensa e muito competitiva e alguns setores são francamente multiprofissionais, o que significa que o veterinário deve concorrer com outros profissionais e mostrar o seu valor e a sua competência na área.

InfoCRMV-SP: O que levou o Sr. a tornar-se editor de uma revista específica de Higiene Alimentar?

"Algumas zoonoses, pelo menos as clássicas, já não têm razão de existir. É o caso do complexo cisticercose-teníase, doenças facilmente controladas se dispuséssemos de um serviço de saúde mais eficiente."

A revista foi criada em 1982 e nessa época sentíamos uma grande necessidade de literatura sobre os variados aspectos da produção, industrialização e distribuição dos alimentos. Já existiam muitos cursos de veterinária, com muitos professores especializados e, além disso, já se dispunha de instituições, como o Adolfo Lutz, o Instituto de Tecnologia de Alimentos, de Campinas, e o próprio Ministério da Agricultura. Contudo, existiam poucas revistas especializadas, disponíveis para que os técnicos pudessem publicar os seus trabalhos. Daí surgiu a idéia da revista que, desde então, só cresceu, demonstrando a importância da área. Hoje, a quantidade de trabalhos recebidos para publicação é tão grande, que os autores esperam em média um ano para terem as pesquisas publicadas.

InfoCRMV-SP: O que o Sr. sugere para um acadêmico do curso de graduação em Medicina Veterinária que pretenda especializar-se para atuar nas áreas de inspeção?

Além de se interessar e se aprofundar nas disciplinas específicas, como a Inspeção e a Tecnologia, não descuidar de matérias correlatas, que serão importantes para montar o perfil do técnico, como a Química, a Microbiologia, a Patologia, etc. Durante o curso, procurar fazer estágios e cursos de atualização e de extensão universitária. Depois de formado, deverá continuar a sua especialização, através de cursos mais profundos, que lhe garantam boa vivência e prática na área.

InfoCRMV-SP: Qual a opinião do Sr. sobre a atuação do Médico Veterinário gerenciando o próprio negócio em empresas que atuam na área de vigilância sanitária dos alimentos de origem animal?

O médico veterinário especializado na área de alimentos tem toda possibilidade de atuar como autônomo, como empresário, como consultor ou assessor de empresas alimentícias. Temos inúmeros colegas no empresariado de alimentos, ocupando diretorias e mesmo presidência de empresas.

InfoCRMV-SP: A atuação multiprofissional de diversos profissionais da área da saúde em atividades voltadas a vigilância sanitária dos alimentos pode gerar conflitos? Qual o papel do Médico Veterinário nesta equipe?

Não vejo nenhum conflito nessa área multiprofissional, porque o médico-veterinário tem que perder aquele sentimento segundo o qual outros profissionais estão invadindo sua área de trabalho. Caso isto acontecer, cabe ao Conselho lutar para que as áreas de atuação privativa do veterinário sejam preservadas. O médico-veterinário tem que se destacar pelo seu conhecimento e habilidade. Com isso, não existirá concorrência, pois o que a empresa quer é contratar um profissional competente, que resolva seus problemas.

InfoCRMV-SP: Quais são, na atualidade, os principais fatores que propiciam a ocorrência de zoonoses transmitidas pelos alimentos de origem animal no Brasil?

Alguns problemas não foram resolvidos, como a questão da sanidade ambiental, o cumprimento cabal da legislação sanitária e, sobretudo, a fiscalização sanitária dos alimentos de origem animal, como as carnes, por exemplo. De que adianta termos uma legislação eficiente, se não é eficiente a fiscalização? De que adianta fiscalizarmos parte dos bovinos e suínos abatidos, se grande parte deles é sacrificada clandestinamente, sem qualquer inspeção? A propósito deste assunto, devemos ficar atentos a uma possível proposta do Ministério da Agricultura, que estaria sendo viabilizada, segundo a qual a inspeção sanitária permanente poderia ser substituída por uma inspeção sanitária itinerante, não mais permanente. Faço votos que isso não ocorra, pois seria perder o trabalho de quase noventa anos de trabalho diuturno do Ministério da Agricultura, o prestígio alcançado, não só junto ao mercado interno, mas também e principalmente no mercado externo. ■

perfil

MV José Cezar Panetta

■ MV José Cezar Panetta, formado em Medicina Veterinária em 1964, docente aposentado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. Hoje leciona na Universidade de Santo Amaro e participa das áreas de graduação e pós-graduação. É consultor técnico em gestão de qualidade em empresas alimentícias e editor da Revista Higiene Alimentar, periódico técnico-científico distribuído aos profissionais da área alimentar em todo o Brasil.

Especial

Responsabilidade Técnica: direitos e deveres

Manual reúne leis que normatizam o exercício profissional

Diante da urgência imposta pela evolução mercadológica, o CRMV-SP nomeou uma comissão de RT para elaboração de um manual, cujo conteúdo contribuísse para o aperfeiçoamento profissional. Para atingir esse objetivo os integrantes da comissão buscaram inúmeras referências, inclusive em conselhos de outros estados.

O presidente da Comissão de RT, MV Alexandre Develey, ressalta a importância do manual para que o profissional "conheça quais são suas obrigações e direitos". Por isso "o CRMV-SP está editando um livreto com mais de 150 páginas que contém as principais áreas empresariais onde o médico veterinário ou o zootecnista são requisitos de lei, descrevendo as atividades básicas a serem desenvolvidas" ressaltando que "o conteúdo estará disponível no site do Conselho e que a partir de agora o texto será aprimorado para acompanhar a dinâmica característica da atividade."

Ao anunciar a produção do Manual de Responsabilidade Técnica, o presidente da Comissão alerta que este apoio é fundamental desde que faça parte de um conjunto de competências cada vez mais diversificadas. "A Responsabilidade Técnica se constitui numa importante área de trabalho e está absorvendo profissionais que tenham conhecimento ético-jurídico e determinação volitiva adequada, que constitui pressuposto penal necessário da punibilidade. Ou seja, o RT, quando assina um contrato com uma empresa é responsabilizado civil e criminalmente pelas faltas da empresa que ele orienta e pela qual se responsabiliza". A importância de um comportamento baseado na ética, segundo MV Develey, é o que vai direcionar a utilização do manual, portanto ele sugere que o profissional esteja consciente de que "ética profissional e responsabilidade técnica precisam caminhar juntas e de forma coerente com nossas ações e escolhas para que ao assumirmos responsabilidades indelegáveis, tenhamos o reconhecimento da sociedade e o crescimento íntimo, como profissionais e como seres humanos".

Novos desafios

Durante a entrevista concedida à assessoria de comunicação do CRMV-SP, MV Alexandre Develey, reconheceu a falta de valorização da Responsabilidade Técnica como especialidade principalmente porque "não foi tratada com a importância que merece, pelos diversos atores com ela vinculados, ou seja, instituições, empresas e, em alguns casos os próprios profissionais". Ao ser questionado sobre a parcela de culpa do RT ele reconhece que "muitas vezes o profissional dá seu nome e assina sem conhecer as conseqüências de seus atos. Ou então, a empresa contrata o profissional só para constar ou atender a uma obrigação legal". Outro exemplo usado são depoimentos dados pelos fiscais ao presidente da comissão. "Quantas vezes o fiscal

Parte da Comissão de RT define últimos detalhes para finalização do Manual: M.V. Marco Antônio Crescimanno de Almeida (*esq.*), M.V. Nádia Maria Bueno Fernandes Dias, M.V. Alexandre Develey, M.V Simone Otolini Coelho (Assessora Técnica CRMV-SP) e M.V. José C. Panetta

COMISSÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA CRMV-SP

- MV Alexandre Jacques Louis Develey (*Presidente*)
- MV José Cézar Panetta
- MV Denise Aparecida de Souza Campos
- MV Eliana Kobayashi
- MV Marco Antonio Crescimanno de Almeida
- Zootecnista Henrique Luís Tavares

do Conselho ouve os empresários dizendo que o responsável só vai ao estabelecimento no fim do mês. Essa atitude colabora para que a responsabilidade técnica seja encarada por muitos como um 'bico', uma entrada adicional de dinheiro, sem dar nenhuma contra partida ao pagador. O profissional, ao invés de inserir-se ao 'time' da empresa e realmente prestar serviços e, portanto, fazer jus pelo que recebe é considerado como um 'mal necessário', diz MV Develey.

M.V. Alexandre Develey, presidente da Comissão de RT

O lançamento do Manual de Responsabilidade Técnica provocou também a reflexão sobre a importância de uma formação sólida. Quanto a esse aspecto, o MV Develey apresenta análise objetiva fazendo um convite à reflexão sobre o papel das faculdades. "Não podemos culpar somente o ensino, que não incorpora, no seu currículo, nenhuma menção sobre responsabilidade técnica, uma vez que não cabe à Universidade 'dar o peixe', mas, 'ensinar a pescar'. Já o aluno e o recém formado têm por obrigação buscar os conhecimentos suplementares necessários, pelos métodos adquiridos nos bancos da escola e se preparar para o mercado de trabalho", diz.

Fiscalização

O CRMV-SP instituirá, após a publicação do manual, um Livro de Ocorrências onde o RT deverá registrar sua presença e as irregularidades observadas, além de suas recomendações para os ajustes e soluções que julgar necessário.

Caberá ao fiscal do Conselho a incumbência de visitar as empresas e vistoriar o Livro de Ocorrências. Constatados desvios, o RT, bem com a empresa, serão notificados e instados a regularizar as situações e corrigir os desvios. ■

Leia mais sobre o assunto no site do Conselho

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

O CRMV-SP promoverá em parceria com o SEBRAE, cursos como o CICLO DE ATUALIZAÇÃO EM RESPONSABILIDADE TÉCNICA NA ÁREA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS–CPV (CICLO 1 PARA O CPV – MAPA, no período de 14 a 17 de outubro de 2008) e o CICLO DE ATUALIZAÇÃO EM RESPONSABIIDADE TÉCNICA NA ÁREA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL–CPAA (CICLO 2 PARA O CPAA-MAPA, no período de 21 a 24 de outubro de 2008). Para maiores informações acessem o site do Conselho, na Seção de Cursos.

COMUNICAÇÃO

O homem é, antes de tudo, um comunicador!

Construção de identidade visual fortalece imagem do CRMV-SP

O caminho que leva ao aprimoramento é formado por inúmeros detalhes. Menosprezar qualquer um deles é correr o risco de não atingir as metas. Por isso os grandes mestres corporativos insistem que o segredo é manter a atenção principalmente nos primeiros passos. Assim evitaremos os erros de quem está ansioso pelo início da transformação.

Essa comparação pode ser aplicada às mudanças realizadas pela gestão atual do CRMV-SP. Com estratégia e planejamento são feitas alterações muitas vezes incompreendidas no primeiro momento, mas que podem trazer um resultado surpreendente.

Um bom exemplo se concretiza com a apresentação do que na verdade é apenas o início de um longo trabalho. Trata-se da iniciativa de realizar ajustes para consolidação da imagem institucional do Conselho. O objetivo é "comunicar" de forma eficiente os valores relacionados às profissões representadas. Nesse caso fica evidente que o conteúdo, é mais importante que a forma de comunicação, pois representa o motivo pelo qual o Conselho foi criado. Ou seja, sua identidade. ■

nova identidade visual

Logomarca é a principal assinatura e deverá ser usada em todas as manifestações visuais

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O processo de criação da logomarca envolveu toda a Diretoria do CRMV-SP, a assessoria de comunicação do Conselho e a agência ZGRAPH Comunicação e Design.

Para representar a identidade do CRMV-SP, foram estipulados itens que não poderiam faltar ao "símbolo". Entre eles, bem-estar dos animais e sociedade; saúde pública; meio-ambiente; novos mercados; impacto político e econômico; sanidade e confiabilidade. Para a designer Àgueda S. P. Zabisky, "o desafio foi criar uma marca forte e com personalidade para representar o Conselho" e ressaltar a abrangência da atuação do CRMV-SP em "assuntos de amplitude global" o que justifica a utilização de elementos que "o represente de uma forma tangível e semântica", explica. A interpretação fica clara quando analisamos a logomarca depois de conhecer o processo de união dos elementos. "Utilizamos a serpente e o bastão de esculápio (símbolos da atividade médica) sendo envolvidos por um grafismo que representa um globo para passar a idéia de tratamento, cuidado, cura, preocupação com nutrição em um âmbito global. Subliminarmente ainda podemos perceber que a posição da serpente enrolada no bastão está de, tal forma, que simboliza um $ (*cifrão*) mostrando o lado econômico de abrangência global", explica Zabisky. ■

UM NOVO OLHAR

Esta edição do Info CRMVSP marca o lançamento de um novo projeto gráfico, agora mais moderno e dinâmico. As mudanças visuais implantadas buscam proporcionar uma leitura agradável, com textos e páginas mais leves e ilustradas. As páginas também ganharam novos infográficos, destinados a agilizar a obtenção de dados relevantes das matérias e facilitar a compreensão dos assuntos abordados.

O novo projeto gráfico, coordenado pela diretora de criação da agência Azul Publicidade & Propaganda, Meire Kanno, tiveram como foco criativo tornar a edição ainda mais organizada e atraente.

Agora, o desejo de todos que colaboram para a realização deste Informativo é que esta nova formatação agrade a você leitor, pois a sua satisfação é, sem dúvida, a grande motivação para continuarmos evoluindo.

Boa leitura!

BALANÇO I

Fiscalização: arma poderosa contra as infrações

Diretoria intensifica atuação dos fiscais. O objetivo é garantir que as empresas da área mantenham como responsáveis técnicos Médicos Veterinários e Zootecnistas

Saúde animal, saúde pública e a preservação do meio ambiente. Na busca pela manutenção desse tripé, o trabalho de fiscalização valoriza consequentemente, o espaço dos profissionais no mercado de trabalho.

Para atender a demanda foi traçado um plano de ação que dividiu o Estado de São Paulo em regiões. Segundo a coordenadora para assuntos profissionais do CRMV-SP, a médica veterinária Tatiana F. Pelucio foram totalmente fiscalizadas as regiões de Presidente Prudente, Araçatuba, São José do Rio Preto, Marília, Ribeirão Preto, Barretos, Franca, Central e Bauru e estão sendo fiscalizas as regiões de Campinas e São Paulo (Capital e Grande São Paulo). ■

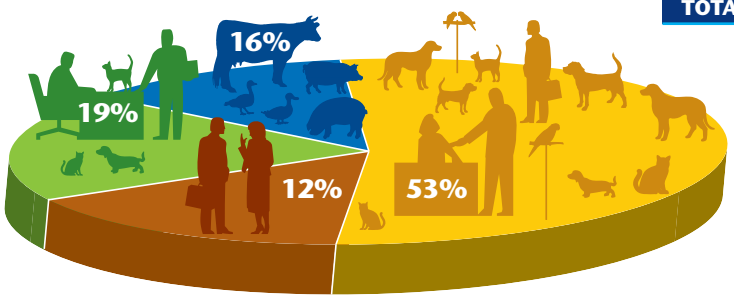
AS REGIÕES DO PLANO DE AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO EM SP

EMPRESAS POR ÁREA

- Pet shop, banho e tosa, hospedagem, comércio de produtos, comércio de animais
- Matadouro, entreposto, laticínio, avícola, indústria de conservas, supermercado
- Clínica, consultório, hospital, ambulatório
- Outras empresas

REGIÕES	Nº DE CIDADES FISCALIZADAS	Nº DE EMPRESAS FISCALIZADAS
Presidente Prudente	40	729
Araçatuba	42	299
São José do Rio Preto	104	1.683
Marília	52	1.061
Ribeirão Preto	25	892
Barretos	19	393
Franca	23	601
Central	26	1.073
Bauru	39	1.182
Campinas	em andamento	em andamento
São Paulo	17 em andamento	5.715 em andamento
TOTAL	387 CIDADES	13.628 EMPRESAS

Shape Mergeformat*



Total de empresas
16.810

ARTIGO

Zoonoses transmitidas pelo leite. Situação atual

Silvio Arruda Vasconcellos
FMVZ – USP
savasco@usp.br

O leite e derivados podem ser veículos de transmissão de microrganismos causadores de doenças em seres humanos. Dentre os quadros infecciosos sistêmicos a Brucelose e a Tuberculose são zoonoses clássicas. No leite produzido por vacas naturalmente infectadas por *B.abortus,* mantido a temperatura de 15 °C houve sobrevida de brucelas por 38 dias. Na manteiga produzida com o leite de vacas brucélicas conservada a temperatura de 8 °C, os microrganismos permaneceram viáveis por 40 dias. Em produtos lácteos manufaturados com leite experimentalmente contaminado por *B.abortus* foram constatadas bactérias viáveis por 69 dias em iogurte mantido a temperatura de 4 °C e por 57 dias em queijo Camembert. Em produtos lácteos produzidos com leite originário de vacas naturalmente infectadas pelo *Mycobacterium bovis* ou experimentalmente contaminados com tal agente o bacilo do tipo bovino persistiu viável por 153 dias em manteiga, 47 e 62 dias, respectivamente, em queijos Camembert e Cheddar e 14 dias no iogurte. A fervura e a pasteurização do leite são eficientes para a destruição de microrganismos dos gêneros *Brucella e Mycobacterium.*

Dentre os quadros tóxicos clássicos veiculados pelo leite e produtos lácteos a intoxicação alimentar pelas toxinas do *Staphylococcos aureus* assume posição de destaque. O principal reservatório do microrganismo é o próprio ser humano, 30 a 35% de pessoas saudáveis albergam estafilococos na pele e nasofaringe. Contudo muitos surtos epidêmicos de intoxicação alimentar estafilocócica são atribuídos ao consumo de leite cru ou de queijos inadequadamente refrigerados procedentes de vacas com mastite por estafilococos. Usualmente as estirpes de *S. aureus* causadoras de mastites em ruminantes são produtoras de enteroxina A, principal responsável pelas intoxicações alimentares de seres humanos. O leite, creme de leite e sorvetes podem ser substratos para a multiplicação do *S. aureus* com conseqüente produção de enterotoxina. A pasteurização do leite destrói as bactérias porém as toxinas, termo-resistentes, persistem ativas. As enterotoxinas do *S. aureus* não são destruídas durante o processamento e armazenagem do leite em pó, mesmo após anos. Nas granjas produtoras de leite a glândula mamária infectada é o principal reservatório do *S. aureus*, no entanto os fômites como equipamentos de ordenha, toalhas de ordenha e mãos do ordenhador desempenham importante papel na expansão e persistência da infecção no rebanho

Confirmação laboratorial

O *Bacillus cereus* resiste aos tratamentos térmicos e multiplica-se em baixas temperaturas. A intoxicação causada por este agente é uma doença aguda produzida por dois metabólitos distintos: uma proteína de elevado peso molecular (50000 Daltons), termo-sensivel responsável por diarréia e uma de baixo peso molecular (5000 Daltons), termo-resistente causadora da emese. A manifestação diarréica com cólicas e dor abdominal é observada entre 6 a 15 horas da ingestão do alimento contaminado, nestes casos os sintomas podem persistir por até 24 horas. O quadro emético caracterizado por náuseas e vômitos manifesta-se entre 30 minutos a 6 horas da ingestão do alimento contaminado e raramente persiste por 24 horas. Clinicamente estas duas formas podem ser confundidas com as provocadas, respectivamente, por *Clostridium perfringens* e *Staphylococcus aureus* e a confirmação laboratorial é essencial para o diagnóstico definitivo. Como o microrganismo é um agente esporulado a sua presença no leite, usualmente, é conseqüência da contaminação por componentes ambientais. O *Bacillus cereus* é uma bactéria esporogênica psicotrófica, que pode se multiplicar a temperatura de 7 °C ou menos. Microrganismos com estas características assumem grande importância na higiene alimentar pois o emprego da refrigeração da fazenda até o consumidor poderá selecionar o patógeno. No Brasil a multiplicação do *B.cereus* em leite em pó, contaminado após a reconstituição foi investigada e demonstrou que quando da conservação em condições inadequadas são atingidos valores capazes de ocasionar intoxicação alimentar. Estirpes de *Bacillus sp* isoladas de leite UHT produzido no Estado de São Paulo foram patogênicas para animais de laboratório.

A conscientização sobre a importância da adoção de medidas profiláticas em todas as etapas da cadeia alimentar possibilitará a redução dos casos de zoonoses transmitidas pelo leite e derivados. ■

Referências bibliográficas no site do Conselho

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Biblioteca Virtual: conhecimento sem fronteiras

Parceria inédita entre Conselho e Faculdade amplia acesso às fontes de informação das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP) e a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP (FMVZ/USP), estabeleceram uma parceria para criação da Biblioteca Virtual de Medicina Veterinária e Zootecnia (BVS-Vet).

A BVS-Vet será baseada na metodologia BIREME – Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde para criação e manutenção de bibliotecas virtuais. É uma iniciativa que visa reunir as principais ferramentas de auxílio ao pesquisador, seja ele aluno de graduação, pós-graduação, docente e/ou profissional médico veterinário e zootecnista.

A coordenadora do projeto, Rosa Maria Fischi, explica que a "Biblioteca Virtual será um referencial e uma ferramenta capaz de reunir dados e informações de interesse e facilitar o acesso aos principais sites, bases de dados e materiais relacionados, além de identificar e coletar a literatura científica nacional na área de Medicina Veterinária e Zootecnia; registrar, indexar e divulgar a produção científica brasileira, permitindo acesso às literaturas ausentes nas bases de dados internacionais, tendo em vista o número reduzido de documentos nacionais indexados; operar de forma integrada com sistemas especializados, buscando compartilhamento de recursos e a cooperação de esforços, com vistas à promoção do acesso eficiente ao documento; promover o acesso à informação técnico-científica relevante para o desenvolvimento da área; permitir maior visibilidade e disseminação da produção científica nacional".

O objetivo dessa iniciativa, segundo a coordenadora, é "elevar o impacto da literatura científica em âmbito mundial, auxiliando na busca de dados precisos e atualizados e aumentando a divulgação da pesquisa científica brasileira". ■

A biblioteca virtual já está disponível no site:
www.crmvsp.org.br

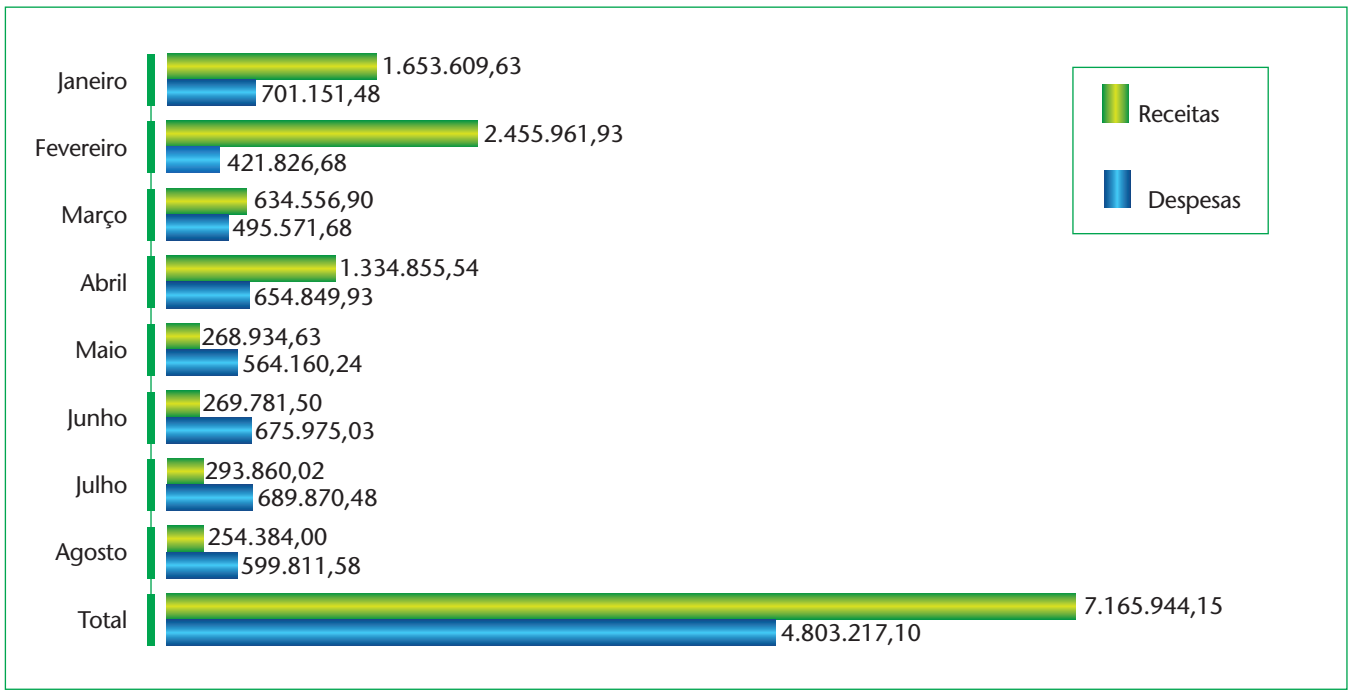
Balanço II

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Agosto 2008	Resumo
Saldo Bancário Inicial	**8.489.271,01**
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	166.902,44
Multas p/ Infração	8.707,52
Ressarcimentos	881,20
Rentabilidade Aplicações	77.892,84
Total Receitas	**254.384,00**
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	175.446,85
Benefícios/Encargos	131.096,55
Material de Consumo	51.941,85
Aluguéis/condomínios/IPTU/Seguros	51.782,55
Telefone/Energia Elétrica/Água	18.725,52
Assessoria Jurídica	-
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	41.058,00
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	12.689,67
Serviços de Terceiros	12.434,03
Manutenção e Conservação de Bens	11.545,49
Suprimentos Delegacias e Fiscais	4.731,41
Serviços de Informática	3.416,33
Indenizações e Restituições	1.300,85
Desp. Ações Executivas	691,79
Cade	-
Serviços Postais e Telegráficos	26.851,05
Serviços Divulgação e Publicidade	11.930,92
Impostos. Taxas. Tarifas. Pedágio	303,18
Assinaturas e Periódicos	1.490,58
Convênios	12.102,44
Cota Parte CFMV	21.835,62
Despesas Bancárias	6.144,81
Compra de Bens	2.292,09
Total Despesas	**599.811,58**
Saldo Bancário Final	**8.143.843,43**
Composição Saldo Bancário	**Resumo**
BB - Poupança Multas	2.149,22
BB - Conta Movimento	157.438,10
BB - Arrecadação Bancária	7.951.520,30
BB - Conta Multas	29.671,31
Banco Nossa Caixa S/A	642,27
CEF - Santa Cruz	2.422,23
Total	**8.143.843,43**

RESUMO RECEITAS E DESPESAS – 2008

Período	Receitas	Despesas
Jan-08	1.653.609,63	701.151,48
Fev-08	2.455.961,93	421.826,68
Mar-08	634.556,90	495.571,68
Abr-08	1.334.855,54	654.849,93
Mai-08	268.934,63	564.160,24
Jun-08	269.781,50	675.975,03
Jul-08	293.860,02	689.870,48
Ago-08	254.384,00	599.811,58
Total	**7.165.944,15**	**4,803,217,10**



Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo – CRMV – SP

CRMV SP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Apeninos, 1088
04104-021 - São Paulo - SP
www.crmvsp.org.br

Impresso Especial
722031550 0/DR-SPM
Expander

CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

CRMV-SP E CNA APAIXONADOS PELO SUCESSO.

A rede de idiomas CNA, que há 35 anos vem, assim como você, trabalhando para melhorar o futuro de todos, é o mais novo parceiro dos Médicos Veterinários e Zootecnistas.

Venha conferir as vantagens e os benefícios de ser um Apaixonado pelo Sucesso.

MAIS INFORMAÇÕES:
Keilla Prado
11 - 3053-3822
www.cna.com.br

Apaixonados pelo sucesso.
CNA
Inglês Definitivo

Impresso com papel reciclado. O CRMV-SP se preocupa com o meio ambiente.